

## Ana de Castro Osório

Escritora, feminista e activista republicana, nasceu em Mangualde a 18 de Junho 1872, e faleceu em Setúbal , a 23 de Março de 1935.

É considerada a fundadora da literatura infantil no nosso país. Escreveu alguns livros que foram utilizados como manuais escolares e publicou ainda uma obra marcante na sua época, a colecção *Para as Crianças*, que lhe ocupou perto de quatro décadas de trabalho. Traduziu contos dos irmãos Grimm, de Hans Christian Andersen e outros escritores estrangeiros; escreveu também peças de teatro infantil.

Viveu no Brasil com o marido - o poeta Paulino de Oliveira, que foi cônsul de Portugal em São Paulo - de 1911 a 1914; lá exerceu as actividades de professora e escritora, tendo alguns dos seus livros sido adoptado em escolas brasileiras.

Mas não foi só nesta área que Ana de Castro Osório se distinguiu; tendo nascido durante a Monarquia, lutou pelos ideais republicanos e também pela defesa dos direitos das mulheres, tendo fundado a Liga Republicana da Mulheres Portuguesas, e sido sub-inspectora do Trabalho Feminino. Escreveu livros sobre os problemas das mulheres da sua época.

Escreveu. Em 1905, "*Mulheres Portuguesa*" , o primeiro manifesto feminista português. **Ana de Castro Osório foi pioneira na luta pela igualdade de direitos.** O seu activismo levou à criação da *Liga Republicana das Mulheres Portuguesas*.

Colaborou com Afonso Costa na criação da Lei do Divórcio. Defendeu até à exaustão que as mulheres não deviam ser meras peças decorativas e que a educação era o "passo definitivo para a libertação feminina".